

# A VE MARIA

ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 14 de Outubro de 1906.

N. 41.



*Al Exmo e Illmo Sr. Arcebispo de Para  
Recuerdo del 14 de Agosto de 1906 - Cartagena -  
El Marques de Pinares*

Exmo. Sr. Marques de Pinares

**Capitão general do Departamento maritimo de Cartagena.**

ESTE SR. OFFERECEU SEU PALACIO AO EXMO. SR. ARCEBISPO DO PARÁ, AUXILIOU OS NAUFRAGOS E FEZ TODOS OS EXFORÇOS POSSIVEIS PARA ACHAR O CADAVER DO SR. BISPO DE SÃO PAULO.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA  
**ORA PRO NOBIS... IN HORA MORTIS NOSTRÆ.**

## LXXIX.

O Rosario corôa de Maria, nossa coroa na morte.



OBERANAMENTE sympathico é o nome da devoção do Santissimo Rosario; porque Rosario parece significar o mesmo que roseira carregada de rosas aromaticas e agradaveis á vista; ou então é, como também chama a Egreja, côroa ou grinalda com que coroamos Nossa Senhora como côroa de cheirosas flores. E não é sem fundamento na Escriptura que a Maria Santissima damos este nome de rosa, pois a ella applicam-se perfeitamente as palavras que da divina Sabedoria diz a Biblia, que é como uma plantação de rosas de Jericó, ou como rosa plantada á beira das aguas que fructifica abundantemente.

Não sei que tem Maria Santissima de sympathia com as flores, todas parecem-lhe no que tem de mais agradável; ella é humilde como a violeta que candida, embalsama nossos campos, é alva e purissima como o lirio immaculado, é aromatica nas suas virtudes como a flôr da laranjeira, é encantadora como a myosotis, é viçosa como a sempreviva; mas não sei porque parece que a rosa é o symbolo mais proprio para significar as qualidades de Maria Santissima. A rosa de Jericó é admiravel pela sua belleza e incomparavelmente mais bella é Maria; fervorosa é chamada esta flôr, pela viva cor vermelha que a distingue das outras e entre todas as outras sobressai Nossa Senhora pela sua ardente e fervorosa caridade; notavel é a rosa pela fragancia que de si despede e fragantissima é Maria pelo aroma de suas virtudes e

pelo cheiro de seu bom exemplo. Por essa sympathia explica-se perfeitamente ter-se dado a devoção mais popular o titulo de Rosario ou grinalda e corôa de rosas que collocamos sobre a testa de Nossa Senhora.

Grinalda e corôa é o Rosario por seu conteudo, ou seja pelos mysterios que nelle se contemplam, pois são verdadeiros ramalhetes da caridade e amor de Deus a nós, e portanto é verdadeiro Rosario ou corôa de flores.

Corôa é o Rosario e corôa de rosas pelas orações que nelle rezamos e que são como que um verdadeiro feixe de aromaticas rosas espirituales que do céu manda-nos a Santissima Trindade para coroar a Maria Santissima na terra como está coroada nas alturas.

Corôa é o Rosario e bellissima grinalda fabricada e tecida pela Egreja com as innumeradas approvações que tem dado a esta devoção, côroa adornada com bellissimas pedras preciosas de louvores de todos os Santos que nestes ultimos seculos teem vivido na Egreja e experimentado a belleza e efficacia deste modo de honrar a Maria.

Côroa é o Rosario tecida por todos os povos christãos que não souberam achar melhor corôa para collocar na testa illibada de Maria e cumprir a profecia da senhora: *eis desde agora chamar-me-ão bemaventurada todas as gerações.*

Corôa é o Rosario fabricada por muitos com variedade e unidade admiraveis; e que cousa tão varia como a multidão de fiéis que reunidos entoam os louvores de Maria com essa poderosa e efficaz devoção? os justos e os peccadores com união intima louvam a Maria esperando o mesmo resultado da perseverança em si e de conversão nos outros.

Côroa é o Rosario é corôa de vozes formada dos corações fervorosos de toda a confrarias do Rosario que, unidas em compacta multidão, agrupam-se em roda de Maria coroando a Nossa Senhora, como servem de corôa á oliveira as olivas que embellezam a arvore e publicam a todos os ventos sua fertilidade. E assim os confrades do Rosario agremiando-se de toda a classe e condição de gentes para louvar a Maria, coroam-na com esta grinalda, e como essas flores são fructos de honra e gloria apregoam por toda a parte o poder admiravel de Maria e a efficacia desta devoção para a salvação e santificação das almas.

Côroa é o Santissimo Rosario, e côroa a mais agradavel a Nossa Senhora pelo que em si encerra e pela instancia e monotonia das mesmas. Vozes ou orações que a compõem, pois essa insistencia e repetição manifesta que sai do coração a supplica que se repete tanto.

E é tão proprio este nome de côroa applicado á devoção do Rosario que em muitos lugares não conhecem com outro nome que com o de corôa o rosario material com que acostumam servir-se os fiéis para acompanhar o Rosario. Côroa é com que nós coroamos a Maria; mas é tambem corôa que Maria corôa a seus devotos neste e no outro mundo.

Corôa Maria Santissima seus devotos por meio desta devoção com corôa de esperanza pelas promessas que fez a seus devotos e principalmente ao instituidor desta devoção S. Domingos e ao grande propagador della o bemaventurado Alano da Rocha. A São Domingos prometteu Nossa Senhora que o Rosario para os que rezassem seria a verdadeira salvação, signal de victoria contra os inimigos da alma; e ao Beato Alano prometteu, que seria signal probabilissimo de eterna salvação, si se rezar com perseverança cada dia. Pois quem sabe que ha de chegar esse ultimo momento da vida do qual depende toda a eternidade, como não procurará para si essa côroa de esperanza que Nossa Senhora lhe offerece rezando todos os dias o terço para ter segura essa corôa?

Corôa de fé é o Rosario, e corôa de fé foi desde seu principio. Contra os Albigenses não esgrimia São Domingos outra arma mais poderosa, nem mais

efficaz, e desde esse tempo não houve quem deffendesse melhor as esquadras christãs em Lepanto o nossos exercitos em Vienna que esta poderosissima devoção do Rosario, corôa de nossa fé e arma para defendel-a. E' com razão que o Papa Gregorio IX disse do Rosario que por tão poderosa devoção toda seita de hereges tremeu, e toda a Egreja dos fiéis exultou de alegria. Pois si tão poderosa é esta devoção contra os inimigos visiveis de nossa fé, que as nações que deitaram mão della viram-se coroadas com essa mesma corôa de exultação de victorias, porque havia de ser menos poderosa contra os inimigos invisiveis que mais astuciosamente combatem nossa alma? E como queira que na hora da morte sejam tentações muito ordinarias as que o inimigo arma contra nossa fé, bom será que nos armemos desta tão poderosa devoção para que vencidos esses inimigos, recebamos de Nossa Senhora a corôa representada no Rosario.

Corôa de amor e caridade é esta utilissima devoção. Porque si rezando-o manifestamos o amor que temos como filhos a esta divina Mãe, e justo que Ella corresponda com o mesmo amor. Não ha de haver pois christão que se se preze como verdadeiro devoto de Maria, e que deseje uma boa e santa morte que não reze o Rosario na esperanza fundada que como remate e final dessa supplica tantas vezes repetida nesta devoção, rogai por nós... na hora de nossa morte, receberá esta corôa abençoada das mãos de Nossa Senhora do Rosario.

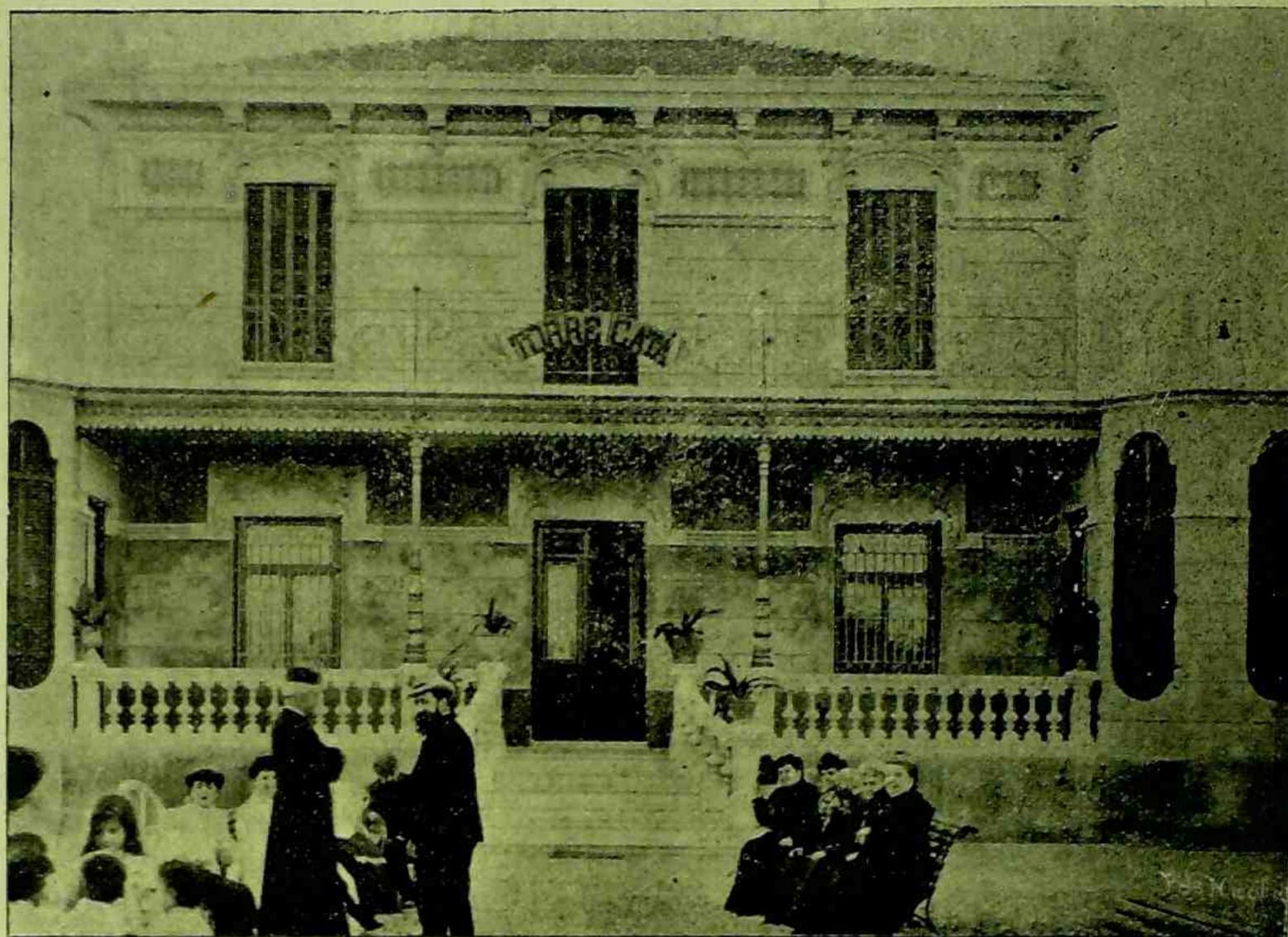
S. Paulo, 12—10—1906.

## Favores

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Uma devota do Coração de Maria vem agradecer as seguintes graças que prometteu publicar: Estando meu pae doente, pedi ao dulcissimo Coração de Maria lhe alcançasse a saúde e o consegui. O mesmo aconteceu com meu irmão a quem Nossa Senhora sarou de uma doença. Agradecida por tudo, envio uma pequena esmola.

—Ao amantissimo Coração de Maria agradeço uma graça espiritual que recebi de tão compassiva Mãe.—*L. G. Arruda.*



TORRE CATÁ ONDE SE HOSPEDOU O EXMO. SR. ARCEBISPO DO PARÁ DURANTE OS 11 DIAS QUE ESTEVE EM CARTAGENA EM COMPANHIA DO R. P. MANOEL VINHETA

—Agradeço a singular graça que me concedeu Nossa Senhora fazendo que uma dama se retirasse da lei protestante e voltasse ao redil da verdadeira Igreja.—*Uma devota.*

—Uma Filha de Maria agradece varios favores recebidos e particularmente a saúde de uma pessoa de sua familia. Envia agradecida, uma esmola para ser rezada uma missa.

BARRETOS.—Soffrendo uma recabida em consequencia do parto, e padecendo dôres cruciantissimas para as quaes não achava remedio, recorri ao Coração de Maria pedindo-lhe me desse algum allivio. E a Mãe do Céu me concedeu o que lhe pedi. Agradecida, mando-lhe essa esportula para ser rezada uma missa no Sanctuario.—*Zulmira Dias da Cunha.*

DOUS CORREGOS.—Tendo obtido uma graça do Ido. de Maria, envio essa importancia para nesse Sanctuario ser celebrada uma missa em honra do mesmo Ido. Coração.—*Francisca Belisario.*

SOROCABA.—Estando meu filho desanimado com os estudos e resolvido a aban-

donal-os, recorri a Nossa Senhora pedindo-lhe sua protecção. Hoje elle está bem satisfeito. Peço publicar este favor e remetto-lhe 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*.—*Maria Elisa Loureiro.*

CASA BRANCA.—Um devoto do Coração de Maria me entregou 3\$000 para collocar no cofre de Nossa Senhora por uma graça alcançada.—*Padre Pascoal Gazineo.*

—Agradeço ao Sagrado Coração de Maria tres graças que alcancei de sua maternal bondade.—*Andradina C. Castro.*

CAMPINAS.—Estando uma minha sobrinha soffrendo de uma terrivel neuralgia, roguei ao Veneravel P. Claret que lhe alcançasse melhoras na sua saúde; poucos momentos depois desapareceu a doença.

—Outra graça em favor de outra pessoa alcancei do mesmo Veneravel Servo de Deus. Agradecida, mando rezar uma missa.—*Ernestina de Jesus.*

BEBEDOURO.—A exma. sra. d. Anna Desideria de Carvalho pede uma assignatura da *Ave Maria*, em cumprimento de um voto

que fez ao Ido. Coração de Maria quando esteve soffrendo de neuralgia.

—O Illmo. Sr. Manuel da Silva pede renovar sua assignatura da *Ave Maria* enviando para isso a respectiva importancia. *Da correspondente.*

BANANAL.—Achando-se uma minha prima muito afflicta, devido a estar seu filho muito mal, recorri ao Coração de Maria que logo me attendeu. Cumpro minha promessa publicando o favor.—*Anna Gonçalves Bastos.*

ARARAQUARA.—Estando meu filho Antoninho atacado de sarampo com pneumonia dupla, recorri ao dulcissimo Coração de Maria e prometti-lhe, que si lhe devolvia a saúde, mandaria rezar uma missa em acção de graças. Hoje tenho a immensa satisfação de cumprir minha promessa. Envio mais 5\$000 para continuação de minha assignatura e 1\$000 para accender uma vela no altar de Nossa Senhora.—*Maria de F. Brandão.*

BROTAS.—A exma. sra. d. Julia da Conceição Lima Braga de Camargo fez promessa de continuar sendo assignante, caso N. Senhora lhe concedesse ser feliz no parto. Tendo sido attendida, cumpre sua promessa.

—A exma. sra. d. Ignez de Castro Menezes agradece ao Ido. Coração de Maria ter sarado seu filho de uma ferida.

PEDERNEIRAS.—Estando uma minha amiga muito mal, fiz promessa de assignar á *Ave Maria* e publicar a graça. Cheia de gratidão, cumpro tão gratas promessas.—*Maria das Neves.*

A exma. sra. d. Deolinda Ribaldo alcançou do Ido. Coração de Maria a saúde para uma sua amiga, pelo que vem agradecer esse favor a Nossa Senhora tomando uma assignatura da bella *Ave Maria.*

SERRA NEGRA.—D. Maria do Carmo C. Pimentel agradece ao Ido. Coração de Maria ter livrado seus filhos Francisco e Cid de uma quédia que levaram. Em reconhecimento por esta graça alcançada, publica o favor na *Ave Maria.*—*Maria do Carmo Costa Pimentel.*

ITABERÁ.—Envio-vos essa quantia, conforme promessa feita, para V. Rvma. rezar tres missas nesse Sanctuario em louvor de Nossa Senhora por diversos favores alcançados do compassivo Coração de Maria. Peço mais publicar o insigne favor concedido a minha filhinha, sarando de gravissima enfermidade.—*Uma devota.*

AYURUOCA.—(Minas) Junto com esta envio a quantia de 5\$000 para reformar minha assignatura da *Ave Maria* por me ter alcançado a saúde corporal. Serei assignante emquanto puder.—*Luis Gonzaga.*

SÃO CARLOS.—Em agradecimento ao Coração de Maria por me ter alcançado tres graças, reformo minha assignatura e publico o favor.—*Maria Silveira Cintra.*

—Cumpro minha promessa publicando que o Coração Ido. de Maria sarou minha filha de uma bronchite. Envio 5\$000 para o culto de Nossa Senhora.—*Eugenia Casinelli.*

—D. Virginia Rimaldi agradece ter alcançado emprego para seu irmão e ter sido feliz no parto. Envia uma esmola para o culto de Nossa Senhora.

BANHARÃO.—Estando eu e meu irmão sem esperança de sarar, recorri ao Ido. Coração de Maria promettendo-lhe assignar á *Ave Maria* e publicar o favor. Graças a tão boa Mãe hoje cumpro minha promessa.—*Virginia de Paula Xavier.*

RIBEIRÃO BONITO.—Estando D. Prisciliana de Azevedo soffrendo de uma neuralgia muito forte, recorreu ao Purissimo Coração de Maria e pela sua intercessão viu-se livre daquella doença.

—Outra devota agradece a tão bondoso Coração varias graças alcançadas.—*Da correspondente.*

Aconselhado por uma pessoa, o Illmo. Sr. Conrado de Pedreira recorreu ao Coração de Maria num incommodo que padecia. Pela intercessão de Nossa Senhora viu-se livre d'elle. Conforme promessa, publica o favor e envia uma esportula para o Sanctuario.



## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

### XIII.

#### São José anjo da guarda de Jesus.

Nome de officio é este de anjo que não significa a natureza d'elle, senão os officios aos que por ordem de Deus se dedicam, sendo por isso applicado tambem esse nome aos homens que não poucas vezes, e até em occasiões importantes, não honravam o nome de anjos com que eram distinguidos.

Mas nem que fallemos da natureza dos anjos, que é serem elles espiritos

purísimos, ainda nisto tem S. José alguma proporção pela sua pureza virginal e singularíssima delle como agora acabamos de provar; mas no que São José asemelha-se mais á natureza angelica é no modo de entender. Porque não precisam os anjos para a intelligencia das cousas, o uso dos sentidos que não têm, e que por nós termos, causam tanto embaraço á pobre intelligencia humana; veem elles directamente as cousas em si sem especies sensiveis e agora bemaventurados como são, veem as cousas em Deus de um modo perfeitissimo sem perigo de engano. Não direi que S. José visse na terra a divina essencia, nem que fruisse com muita frequencia da visão de Deus; mas que algumas vezes fosse nisso confortado parece que não seria temerario dal-o como certo, desde que sabemos pela sagrada Escriptura não ter negado Deus essa graça a outros santos menos avantajados em virtude e officios ao glorioso Patriarcha S. José. Si os apóstolos quando tão imperfeitos, viram a gloria de Deus no monte Thabor, si o apóstolo Paulo ainda no principio de sua conversão foi arrebatado ao terceiro céu, onde aprendeu cousas que não póde falar a lingua humana, si ainda no Testamento Velho manifestou-se Deus a Moysés e a Elias, não ha que negar que algumas vezes fruisse nosso grande Patriarcha e pae nutricao de Jesus dessas consolações e luzes procedentes desse divino e extraordinario favor.

Dando, pois, isto como certo, não é todavia nisso em que mais se parece S. José ao anjos; basta-lhe para ter perfeito conhecimento das cousas o trato e communicação constante com Jesus; porque si na terra o trato e communicação com homens intelligentes nos dá tão cabal idéa das cousas que nos explicam, que chegamos a entender quasi por intuição; o que seria em S. José que tratava como discipulo avantajadissimo na escola do mesmo Deus recebendo directamente de Jesus as lições que dá Deus aos anjos? Não faz Deus as cousas imperfeitas nem truncadas; quando elle toma a si instruir uma pessoa, não deixa o menor lugar ás trevas sendo elle a sabedoria de Deus. Ha porém no caso vertente uma cousa singular que não tem lugar em nenhu-

ma outra pessoa no mundo, e é que S. José de tal maneira aprendia de Christo como seu director mestre, que devia apresentar-se ao mesmo tempo exteriormente como sendo o mestre e unico professor de Jesus, pois não lemos que nosso divino Salvador frequentasse as escolas nem tivesse outro lente que S. José. Pois applicando a mesma regra que diziamos agora pouco sobre a perfeitibilidade completa de fazer Deus as cousas, claro é que o professor de Deus Homem, havia de ser illuminadissimo e perfeitissimo no conhecer, e não só igual nisso aos anjos senão tanto mais superior a elles quanto era maior sua dignidade e o destino que de Deus recebera. No conhecimento, pois, e na intelligencia das cousas era S. José mais perfeito que os anjos e verdadeiro anjo de Deus.

S. Paulo, 5—10—1906.

(Continúa)



**CAPITAL**—Uma devota de S. José agradece a graça de ter feito sarar seu pae de uma molestia e o ter recebido noticias de um seu irmão.

**MINEIROS**.—Junto a esta envio 5\$ para ser rezada uma missa ao Patriarcha S. José. O resto é para accender velas no seu altar; tudo isto é em

agradecimento de muitos favores alcançados.—*F. L.*

**BROTAS**.—Acabo de receber do casto Esposo de Maria uma graça importante. Conforme promessa, continuo assignando á *Ave Maria*.—*Uma devota.*

**SÃO CARLOS**.—Peço agradecer ao glorioso São José ter pedido e alcançado a graça da conversão de um meu primo, ha tempo afastado da Religião.—*A. Z.*

## O BEIJO DA REDEMPÇÃO

Vivia em uma esplendida e opulenta morada, em um dos sitios mais apraziveis e amenos de uma velha e tradicional cidade da terra do Ypiranga, uma familia que pelos apparatus luxuosos e pelo porte avantajado, via-se ter ao menos abundancia de haveres. Eram apenas tres as pessoas que constituam esta familia. O Dr. Roberto, homem de uma sisudez rara, de uma intelligencia fecunda e de um cultivo constante; D. Beatriz, senhora virtuosissima, filha do Barão de ... herdeira de um renome glorioso, assim como de uma piedade pouco comum; e finalmente a pequena Laurita, interessante creaturinha, em cujos olhos vivos, estava estampada a intelligencia do pae, e cujo rosto pequenino e formoso não era mais que o reflexo da alma pura formado para o bem que herdara de sua mãe carinhosa. Esta pequena,

«Era na vida a pomba predilecta,  
Que sobre um mar de angustias conduzia  
O ramo da esperanza!»

E, ella crescendo, augmentava em formosura e belleza, assim como em piedade e amor de Deus, era

«O idyllio de um amor sublime»!

Seu pae, porém, ao inverso da esposa piedosa, cultivava com abnegação as theorias de Comte e as ideias de Spencer; o Dr. Roberto era um dos mais fervorosos adeptos do Positivismo, d'essa seita que levára um homem a adorar a poltrona em que se assentára a divina Clotilde! O maior desgosto de D. Beatriz era ver seu querido companheiro abysmado n'aquellas profundidades insondaveis de incredulidade, d'onde só um raio da divina misericordia o poderia salvar. Este desgosto mais tarde Laurita tambem o soube. Ella, muitas vezes, aos domingos, quando acompanhava sua mãe á freguezia, ouvira o santo Cura contar conversões maravilhosas de paes emperdenidos por meio de filhos innocentes; e assim, não nutria outro desejo que o de arrancar com sua mão de creança o véu negro, que vedava os olhos do pae querido.

Um dia ella recebeu de presente um ovo de perdiz, e muito contente dirigiu-se ao pae e mostrando-o, disse-lhe:

—Papá, dize-me uma cousa. Quem existiu primeiro, a perdiz ou o ovo?

E o pae algum tanto confundido, certo que sua filhinha não comprehenderia nada d'aquellas insondas explicações que elle que-

ria dar áquelle facto, disse-lhe: Filha, parece-me que deve ter sido a perdiz.

— Bem Papá; mas então, quem foi que fez essa perdiz, ou d'onde veio ella?

E o Dr. Roberto ficou mais confundido ainda. Vendo, então Laurita que seu pae não lhe respondia, disse-lhe, acenando-lhe com as mãosinhas:

Vem vêr quem foi que fez essa perdiz! A segurando-lhe na mão, conduziu-o ao seu quarto, onde em sua cabeceira estava uma bem desenhada téla que representava com perfeição a Redempção da Humanidade. Então, apontando para o Christo crucificado, disse-lhe: Papá, Mamã disse que foi Aquelle! E Laurita batia palmas de alegria, ao passo que o Dr. Roberto vertia lagrimas copiosas, ouvindo em seu intimo uma voz que lhe ensinava o verdadeiro caminho da sciencia, e sentia que seus olhos viam o mundo bem diverso do que de facto lhe parecêra.

E o Dr. Roberto confesou o Christo, dizendo:

«Sei que devo soffrer: e soffro-É minha fé!  
Sei que devo lutar: e lucto-É minha Lei!  
P'ra findar a tarefa e ter coragem, sei  
Que me basta fitar a Cruz, onde, de pé,  
Christo me dá o exemplo!... em meu robusto seio  
Nunca a duvida e o medohão de imperar. Eu  
[creio!»

e em seguida tomando sua filhinha sobre os joelhos, imprimiu-lhe na face o primeiro beijo verdadeiramente puro que déra; era o beijo do baptismo, era o beijo da Redempção.

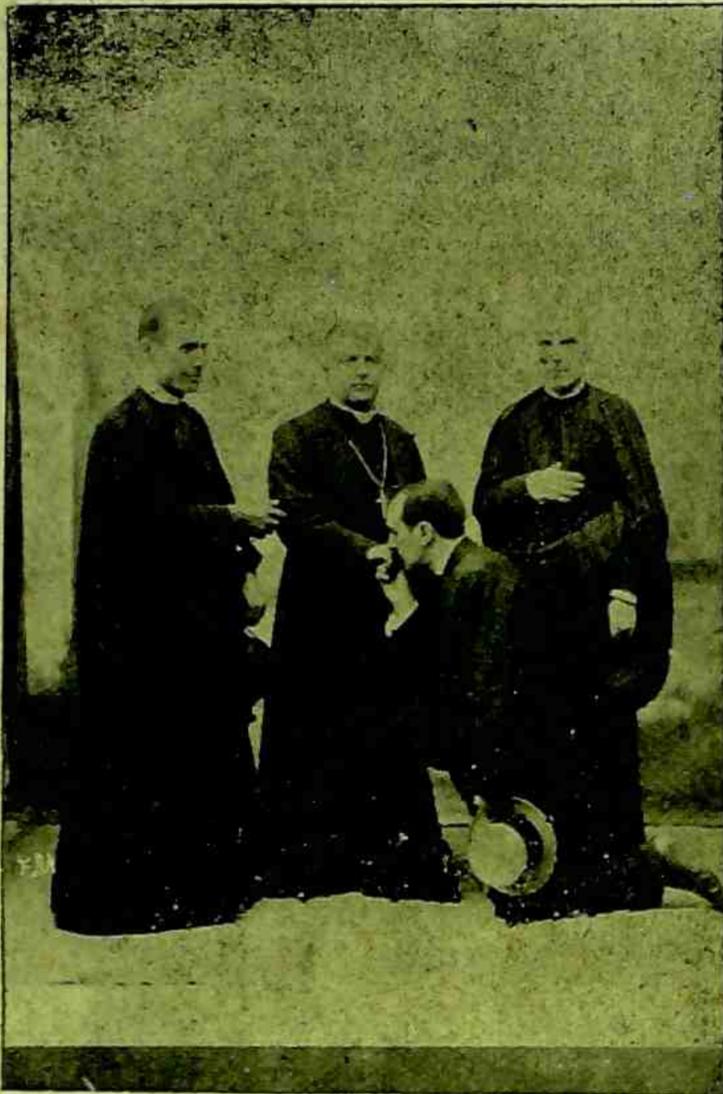
Paulicéa - 1906

A. Nardy Filho.

## O Cardeal Merry del Val em Castel Gandolfo e as mentiras dos liberaes.

De uma carta do Correspondente em Roma do criterioso jornal *La Croix* de Paris e a proposito da estancia do Emmo. Secretario de Estado de Sua Santidade em Castel-Gandolfo extrahimos os dados que seguem á continuação.

«Por achar-se longe de Roma o Cardeal não deixa de trabalhar com actividade. Todos os dias seu secretario Mons. Canali, depois de recebidas instrucções de sua Eminencia, faz uma viagem a Roma, que se repete de tarde, levando comsigo a correspondencia diplomatica a miudo bem avultada.



MONS. MARCONDES, P. MANUEL VINHETA,  
P. JOAQUIM CATÁ E SEU IRMÃO.

Uma vez por semana o proprio Cardeal, quasi sempre a quinta-feira, vae a Roma ter com Sua Santidade e tomar parte nas recepções diplomaticas do dia seguinte.

Diz-se geralmente que o Cardeal Merry de Val é o primeiro Secretario de Estado que depois da usurpação da cidade Eterna pelos *italianissimos*, vae veraneiar algumas semanas no historico castello. Nada mais errado. Nos derradeiros annos do pontificado de Pio IX os Cardeaes Antonelli e Simeoni lá estiveram em mais de uma occasião, o mesmo fez o Cardeal Nina, segundo Secretario de Leão XIII.

O Cardeal em Castel Gandolfo não faz alteração nenhuma em sua habitual singeleza de costumes; o *lucro hespanhol* que lhe atribuiram alguns correspondentes é uma de tantas lendas fabricadas nas redacções de certos papeluchos tão absurdas como injustas. O Cardeal é certo conserva o ar e trato delicado de um aristocrata, longe, porém da ostentação ou da vaidade. Houve quem lhe exprobou o uso dos salões Borgia nas recepções, mas esqueceram os sabichões que a escolha destes departamentos do Vaticano sahiu do Santo Padre. Faz algum tempo ap-

pareceu no *Piccolo* de Trieste uma correspondencia «vaticana» na qual affirmava-se categoricamente que o Secretario de Estado de Pio X pagava a seu cosinheiro o ordenado de 30.000 francos. Tivemos ha pouco ensejo de conversar a este respeito com Sua Eminencia, quem achando graça na noticia respondeu sorridente:

«Não tenho cozinheiro, e quando o preciso nalgum banquete diplomatico mando-o vir de fóra.»

E de facto, o *lucro* tão ponderado do Cardeal Merry chega até não dispôr de um bom serviço de mesa para os banquetes officiaes. Quando o Santo Padre Pio X o escolheu para seu secretario de Estado, lembrou-se ter visto na «floreria apostolica» um esplendido serviço de prata com as armas do Cardeal Antonelli, o qual entregou a quem devia levar o peso da confiança do Pontifice; delle é que se serve raras vezes Sua Eminencia nos banquetes de gala.

Têm agora a palavra os expertos e intelligentes reporters ou correspondentes que tão *innocentemente* se enganam em suas affirmações.

## MOVIMENTO RELIGIOSO.

### *Missões em Itapeccerica (Minas).*

Realisou-se no dia 25 do vigente, o solemne encerramento das missões que aqui prégaram por alguns dias os illustrados sacerdotes da Congregação do Sagrado Coração de Maria.

Ao acto, que foi precedido de solemne procissão do SS. Sacramento, concorreu a população em massa e cheia do mais vivo fervor e respeito. Em alas bem formadas e precedidas de guião, sahiram da Matriz, ás 3 horas da tarde, primeiramente os meninos, depois os homens, após os quaes vinham as alas das virgens e moças em ricos trajes brancos, fechando o prestito as irmandades com seus respectivos distinctivos e a banda musical Nossa Senhora das Dôres, que ia tocando lindos trechos de seu variado repertorio. As ruas por onde tinha de passar a procissão, estavam a proposito enfeitadas, ostentando a garridice dos dias mais festivos levantando-se de distancia em distancia arcos de lindas e variegadas folhagens, cada qual mais caprichosamente preparado, deixando verem-se nas janellas os mais variados estofos, cujo realce concorreu muito para o brilhantismo do festejo.

No largo Duque de Caxias, fizeram le-



**P. Vinheta, Mons. Marcondes, P. Eusebio, P. Beltrão, P. Chasco, P. Mata.**

vantar um altar, onde, depois da allocução que ao povo dirigiu o Rvmo. P. Nicolau Gomez, houve benção do SS. Sacramento, seguindo a procissão d'alli, por entre as ruas arborizadas e enfeitadas de galhardetes até o largo do Commercio, onde também houve benção do SS. Sacramento, num outro altar artisticamente alli levantado, tendo também orado, exultando-se de contentamento com o povo, o Rvmo. P. Claudio Arenal. Recolhendo-se á Matriz, entoaram os Rvmos. Padres Missionarios e os sacerdotes aqui residentes, um *Te Deum*, depois do qual subiu á tribuna sagrada o erudito P. director Francisco Ozamiz que trouxe aquelle immenso audictorio maravilhado da vasta erudição e profundos conhecimentos das modernas sciencias que desde sua chegada e cada dia mais ia revelando aquelle eloquente prégador; dirigiu por essa occasião sinceros agradecimentos ao Rvmo Vigario, aos demais sacerdotes, ás auctoridades e ao povo, apresentando-lhes suas despedidas.

Durante os dias das missões foi calculado o numero das communhões em cerca de 7.000.

No dia 26 seguiram os Rvmos. PP. Arenal e Gomez para Camacho, onde prégarão dous dias, havendo elevado numero de communhões.

Durante esse tempo, ouvimos ainda a magica palavra do P. Ozamiz, que aqui ficára, ora na aula de cathecismo, ora nas predicas excellentes em visita aos cemiterios e, principalmente, nas proveitosissimas e admiraveis conferencias que, após o terço, fazia todas as tardes.

Pelo trem de 29 seguiram esses nossos illustres hospedes para Bom Successo, deixando em cada coração itapecericano sem distincção de idade, côr e sexo— a mais viva saudade, verdadeiramente demonstrada no semblante da enorme multidão que os levou á estação na manhã de hontem renovando ainda, nessa hora, seus agradecimentos e despedidas.

(D'O Programma de Itapecirica.)

## Visita pastoral e Missões em Itajubá

(MINAS)

A bella e hospitaleira cidade de Itajubá cobriu-se de custosas galas para receber em seu seio o amado principe da Igreja Sul Mineira, Exmo. e Rvmo. Sr. D. João Nery, e os operosos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, que vinham, com a sua palavra de fogo, destruir o veneno do vicio, fazendo brotar no coração dos fiéis a conversão para Nosso Senhor Jesus-Christo.

Cercada da mais suggestiva magnitude foi a recepção que o povo desta cidade fez ao eminente e virtuoso Bispo D. João Nery.

Perto de tres mil pessoas achavam-se na estação e suas adjacencias. Ao som da excellente banda musical *Euterpe Itajubense* e ao espoucar de foguetes e baterias, foi S. Excia. recebido pela enorme multidão que o aguardava anciosamente.

Da estação, sempre acompanhado do povo e da banda musical, dirigiu-se S. Excia. Rvma. para a Matriz, percorrendo as principaes ruas da cidade, que se achavam ornamentadas convenientemente.

Da Matriz seguiu S. Excia. para a residencia do Rvmo. Sr. P. Marçal Ribeiro, dignissimo Vigario da Parochia.

Faziam parte da comitiva do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo, o Secretario das Visitas, Rvmo. P. Carlos Luiz de Cerqueira, e o Sr. Euclides Nery. Sua Excia. Rvma. resolveu fazer a sua entrada solemne e encetar a visita logo após á terminação das Missões.

—No dia 11 do corrente, pelo trem das 11 e meia da manhã, chegaram a esta cidade os illustres Missionarios do Immaculado Coração de Maria, Rvmos. PP. Manoel Martin, dignissimo Superior da Casa de Pouso Alegre, e Antonio Echeverria. Compacta massa popular—mil e quinhentas pessoas approximadamente—aguardavam na *gare* da estrada de ferro aos denodados paladinos da Igreja Catholica, que foram recebidos com as maiores demonstrações de jubilo e acatamento.

Formou-se immediatamente um extenso prestito que, ao som da excellente banda musical *Euterpe Itajubense* e ao espoucar de innumerous foguetes, tomou a direcção da Matriz. Alli chegados, os Rvmos. PP. Missionarios, depois de curta oração, expuzeram aos fiéis o programma que deveriam seguir durante as Missões.

A's 7 horas da noite desse mesmo dia, achando-se o templo litteralmente repleto, iniciaram os distinctos Filhos do Coração de Maria as suas fecundas prégações. Em arroubos de invejavel eloquencia e usando de argumentação cerrada, explanaram-se os infatigaveis Sacerdotes sobre as verdades do Christianismo, destruindo pela base as objecções que a impiedade costuma a oppôr aos principaes dogmas da nossa Santa Religião. As suas palavras calavam fundamente no animo do auditorio.

Todos os dias, ás 2 horas da tarde, realisava-se a aula de cathecismo. Era bello vêr-se um alegre grupo de mais de cem meninas e meninos que recebiam avidamente do Rvmo. P. Martin o ensino essencial da doutrina christã para fazerem a primeira communhão. De espaço a espaço aquellas gentis creanças entoavam bellos hymnos religiosos.

A solemne e tocante cerimonia da primeira communhão, effectuou-se no dia 23, ás 8 horas da

manhã, sahindo os neo-commungantes da capella dos Remedios, processionalmente, conduzindo em um bello andor a imagem da Sma. Virgem, e precedidos da banda de musica *Euterpe Itajubense*. Teve então começo, na Igreja Matriz, a missa solemne celebrada pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, que administrou a sagrada communhão a todos os meninos e meninas, em numero de cem.

Durante a suggestiva cerimonia, que echoou docemente nos corações de todos os fiéis presentes, foram entoados no côro, com acompanhamento de harmonium, lindissimos canticos sacros. Terminada a missa, retirou-se o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo, debaixo do pallio, entre alas formadas pelas meninas, para a residencia de Rvmo. Vigario P. Marçal Ribeiro, onde S. Excia. se hospedára. Alli, depois de feita a distribuição de bellos chromos allusivos ao acto que se acabava de celebrar, dissolveu-se o prestito debaixo da mais franca alegria.

Proseguiram as prégações com um desusado concurso de fiéis e com a assistencia do Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

Os illustres Missionarios, incansaveis no nobre e espinhoso afam de encaminharem para o bem as almas transviadas, prégarão e celebraram na capella da Santa Casa de Misericordia, administrando a communhão a todos os enfermos recolhidos naquelle pio instituto.

No dia 26, com solemne missa cantada ás 11 horas da manhã, procissão á tarde e benção papal, depois da despedida feita do pulpito, peça oratoria que arrancou sentidas lagrimas, encerraram-se as Missões.

Admiraveis e verdadeiramente consoladores foram os fructos colhidos nessa santa cruzada: 3:040 pessoas de todas as classes sociaes receberam a communhão e 19 uniões illicitas foram legitimadas.

No dia seguinte, pelo expresso da Sapucahy, seguiram os Rvmos. Missionarios para Christina, acompanhando-os até a estação desta cidade perto de duas mil pessoas, que á partida do trem ergueram prolongados e entusiasticos vivas aos intrepidados batalhadores da Fé.

Itajubá conservará indelevel nos corações de seus filhos, a lembrança dos Missionarios do Coração de Maria que, no seu continuo perlustrar pela Diocese, se impõem á admiração geral pelo seu saber, pelas suas virtudes e pela dedicação com que se entregam ao seu glorioso ministerio.

—Prestando auxilios aos seus estimados collegas, aqui esteve tambem, durante tres dias, o Rvmo. Missionario P. Fernandez.

—Em outra correspondencia trataremos da Visita Pastoral do Exmo. e Rvmo. Sr. D. João Baptista Corrêa Nery.

Itajubá, 30 de Setembro de 1906.

(Do correspondente)

## Mons. Antonio Pereira Reimão.

Do illustre ex-vigario geral desta diocese e dedicado amigo da *Ave Maria*, recebemos pelo ultimo correio uma carta que, por communicar assumptos de interesse geral, julgamos um dever publical-a na nossa revista. Diz assim:

Rvmo. Amigo Padre Eusebio Sacristán. — Venho referir a V. Rvma. alguns bons serviços que me prestaram os Rvmos. Padres do Immaculado Coração de Maria, seus irmãos. Achava-me no Sanctuario de Einsiedeln, cantão de Schwyz, quando se deu o naufragio do *Sirio*, que custou a vida ao nosso bom e amado bispo d. José. Só tinha os jornaes em allemão, de modo que a terrível desgraça chegou ao meu conhecimento apenas no dia 7 quando estava em Wadenswil, a caminho de Zurich. V. Rvma. pôde imaginar qual seria a minha dôr. Sem deter-me em Zurich segui para Genebra, afim de pedir informações ao Consul brasileiro e depois telegraphiei ao Consul de Barcelona, ao Consul de Genova e ao Arcebispo do Pará, em Cartagenã, e ao Mons. Arcebispo em S. Paulo, sendo incompletas as respostas, como esta que me mandou o dr. Arcebispo: «Noticias incertas, estamos afflictos».

Resolvi seguir para Carthagena, afim de ajudar a procurar o nosso Bispo e, pelo menos, acompanhar os seus restos mortaes a S. Paulo prestando-lhe esta derradeira homenagem. Quando pretendia partir, noticiaram os jornaes que fora encontrado o corpo do nosso bispo e tambem que Mons. Marcondes seguia para Barcelona. Os meus companheiros de viagem observaram me então que a partida de Mons. Marcondes indicava que o corpo tinha sido dado á sepultura e que seria impossivel conduzi-lo a S. Paulo, depois de ter permanecido tantos dias n'agua. Ainda assim telegraphiei novamente a Mons. Marcondes, Arcebispo do Pará. Depois escrevi uma carta ao Rvmo. Superior dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, em Barcelona, pedindo noticias minuciosas e resolvi tornar a Einsiedeln, com a esperanza de encontrar alguns hespanhões de Barcelona, ou Carthagena, que me pudessem informar com mais exactidão. Tive a felicidade de encontrar-me com o Rvmo. P. dr. Juan Postius que interrogou varios compatriotas e se prestou a passar um telegramma ao Superior de Madrid. O P. Superior respondeu que não eram exactas as noticias do encontro do corpo de D. José e o Rvmo. P. Superior de Barcelona descreveu tudo que se passou por occasião do naufragio. Recebi tambem carta do Arcebispo do Pará, no mesmo sentido. Assim, depois de ter celebrado particularmente, tratei de promover solemnes exequias na Cathedral de Lucerna. (1)

Fiquei muito grato aos Rvmos. PP. do Immaculado Coração de Maria pela boa vontade com que me attenderam. Referindo estes factos aproveite a oportunidade para apresentar pesames a todas as Ordens e Congregações Religiosas de S. Paulo, representadas na pessoa de V. Rvma, pela perda do nosso zeloso Bispo D. José. Recommendo-me a todos os Religiosos e queira lembrar-se em suas orações deste velho amigo muito venerador. — Mons. Antonio Pereira Reimão Milão, 8 do Setembro de 1906.

(1) Eis aqui o annuncio: Les trois prêtres brésiliens soussignés, ayant la triste nouvelle de la confirmation de la mort de leur très aimé

**Monsign. Comte Jos. de Camargo Barros**

EVÊQUE DE SAINT PAUL AU BRÉSIL

dans le naufrage du paquebot italien «Sirio» chanteront une Grande Messe de Requiem dans la Ca-

thédrale de Lucerne, à 9 heures et demie du matin le 4 septembre, le trentième jour de la douloureuse catastrophe. Pour assister et accompagner avec leurs prières à cet acte pieux de reconnaissance et d'amour, ils invitent leurs compatriotes et les catholiques de la noble ville de Lucerne et d'avance ils adressent à tous leurs remerciements.

Die drei unterzeichneten brasilianischen Priester, welche den durch den Untergang des italienischen Schiffes «Sirio» erfolgten Hinscheid ihres teuren **Monsignore Graf Josef de Camargo Barros**, Bischof von St. Paul, Brasilien, in tiefer Trauer mitteilen, werden am künftigen Dienstag den 4 September als am deissigsten Tage nach seinem Tode, vorm. 9 1/2 Uhr in der Hofkirche in Lucern einen feierlich. **Gedächtnisgottesdienst** abhalten. Zu diesem frommen Akte der Dankbarkeit und Liebe laden wir hiemit unsere Landsleute und die titl. kath. Bevölkerung der Stadt Luzern freundlichst ein und danken zum voraus bestens.

Monsig. Antonio Pereira Reimão.

Abbé Joachim Domingues.

Abbé Alves Ferreira.

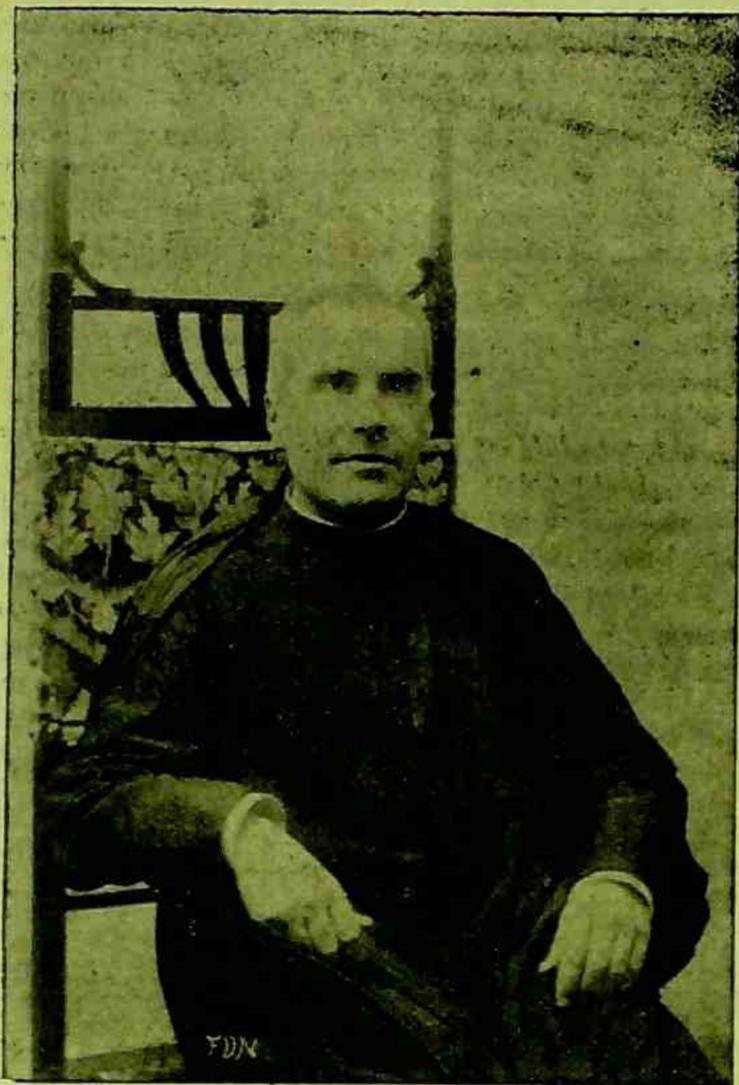
Nota da Redacção.

## A Realeza do Coração de Jesus

### III

O acto de submissa homenagem á soberania do Christo, que nos pede a *Obra da Realeza do Coração de Jesus*, pois é forçoso que Elle reine sobre os individuos, sobre as familias, sobre as nações, se nos afigura de toda a oportunidade entre nós. Se não temos a lamentar na actualidade a luta religiosa, instigada pela lei, não é menos certo que as ameaças dessa tremenda conflagração das consciencias já se desenham em côres inequivocas. De ha muito se escuta o tropel dos inimigos irreconciliaveis da Egreja, o surdo bramir de suas intimações. A maçonaria se apresta. O renascimento religioso do Brasil a irrita e provoca a sua colera; e deixando o mysterio em que adrede escondia os seus planos, acha que o momento é propicio para desmascarar a sua acção nefasta, por tantos annos desfarçada em *actos de philantropia*. E se revela agora qual sempre foi: o adversario, sempre esmagado, mas sempre audacioso, do reino de Jesus.

Ella se fez o *laço federativo*, o visivel traço de união que congrega num só programma de hostilidade á verdadeira religião, a chamada Sciencia contemporanea, o sectarismo protestante, o anarchismo, o socialismo irreligioso, o partido radical, tudo emfim que sob o rotulo de *Livre Pensamento* nega mais ou menos arditamente os im-



RVMO. P. JOAQUIM CATÁ.

perecíveis deveres da consciencia humana no culto prestado ao Deus soberano. Visa alcançar este resultado: o *indifferentismo religioso*, contendo o homem dentro dos horizontes materiaes da vida.

Entre nós já venceu ella com a *separação* da egreja e do estado, caminho aberto para a *hostilisação* da egreja pelo estado. Somos officialmente uma nação leiga. Na base da familia—o chamado casamento civil; no portico das escolas—a neutralidade, ou a indifferença contra o divino; nos tribunaes—o juramento substituido por uma iniqua promessa; em todas as instituições emfim—nada que quebre o silencio do estado diante da religião. Apesar de tudo, o povo, a quasi unanimidade da nação se conservou fiél ás suas crenças tradicionaes; e este facto, inilludível, exaspera a impiedade. O caso da França inspira coragem. É a maçonaria não entrepara nos seus designios de demolição religiosa. Pretende a mais espalhar suas doutrinas por uma acção coordenada, para abrir a desejada luta corpo a corpo entre a fé e a impiedade. Outra cousa não significa, a organização do *comité do Livre Pensamento* em S. Paulo, instituido dentro de um templo maçonico, e constituido pelos represen-

tantes de mais vulto, na imprensa impia, nos partidos anarchicos e radicaes, nas *lojas* mais interessadas na campanha encetada.

Ficaremos na inercia?

Por certo que não. Devemos multiplicar as boas obras de defeza e de reacção; firmar centros de operosa resistencia; confessar em summa a nossa fé, manifestando-a publicamente, notoriamente, para que se contramine a perseguição que nos ameaça, e em tempo se desvie do Brasil a dispersão dos catholicos. Olhos fitos no Vaticano, ouçamos seus ensinamentos, sigamos a directriz que segura sua mão nos abre, e com o Santo Pontifice tomemos a divisa:

O reinado de Jesus pela *instauração do Christo em tudo*.

S. Paulo.

B. M.



## Chronica Nacional

S. PAULO.

**Archiconfraria.**—Hoje terá lugar a reunião mensal das exmas. sras. Directoras, no lugar e ás horas do costume.

**Festa do Rosario.**—Celebrouse no dia 7 com grande solemnidade neste Sanctuario do Coração de Maria a festa de Nossa Senhora do Rosario. O vasto templo regorgitava de fiéis como nos dias de maior esplendor. Na missa das 7 horas, que foi celebrada pelo Exmo. Sr. Arcebispo do Pará, Mons. José Marcondes Homem de Mello, commungaram para mais de 750 pessoas. A tarde celebraram-se tambem os actos religiosos, com grande concorrencia de fiéis, havendo illuminação interior e exterior do Sanctuario.

**Nova Directoria.**—No ultima reunião celebrada pelos exmos. res. Directores da Archiconfraria do Coração Ido. de Maria procedeu-se, conforme os estatutos, á eleição da directoria que ficou assim constituida: Vice presidente Dr. Eugenio de Carvalho, releito; Secretario, Illmo. Sr. Manuel E. da Silva Altenfelder, Thesoureiro, Illmo. Sr. João do Nascimento Fagundes, releito; vogaes 1º. Sr. Felicio Radesco, 2º. Sr. Anthero Gomes Bargaosa e 3º. José Carlos Machado de Oliveira.

**Missa votiva de Nossa Senhora da Aparecida.**—Transcrevemos do nosso querido collega *Sanctuario da Aparecida*: O incansavel zelo de Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde em propagar a honra de N. S. Aparecida acha sempre novos meios de glorificar a excelsa Rainha do Céu que veneramos na sua Imagem

milagrosa n'este Santuario. Além da Coroação solemne da estatua da Immaculada, Sua Eminencia alcançou na occasião da sua visita á cidade eterna, o favor especial de uma Missa propria e Officio proprio para a festa de N. Senhora no 1.º Domingo de Maio. Agora foi, a seu pedido, concedido pela Congregação dos S. Ritos o privilegio que todos os Sacerdotes que vêm em romaria a este Santuario, possam dizer no altar de Nossa Senhora, Missa votiva de N. Senhora Aparecida. Julgamos prestar um serviço agradavel aos Rvds Senhores Sacerdotes em communicar o dito privilegio com todas as suas condições e restricções. Publicamol-o no texto original:

«Emus et Rmus Dnus Cardinalis Joachimus Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti,

Archiepiscopus Sancti Sebastiani Fluminis Januarii, vota quoque Sacrorum Antistitum suimet Suffraganeorum libenter depromens, Sanctissimum Dominum Nostrum Pium Papam X, supplex rogavit, ut Sacerdotibus pie peregrinationis causa adeuntibus Sanctuarium Immaculatae Conceptionis B. Mariae Virginis sub vulgaris titulo «de APARECIDA», quod extat in Diocesi S. Pauli eiusdem Provinciae ecclesiasticae Meridionalis Brasiliensis, atque in altari ipsius Virginis Deiparae Sacrum facturis, Missam de Eadem nuper approbatam more votivo fas sit celebrare, etsi Officium ritus duplicis occurrat. Sanctitas porro Sua, referente infrascripto Cardinali Sacrorum Rituum Congregationi Pro-Præfecto, benigne indulgere dignata est, ut *Sacerdotibus tantum peregrinis vel turmarum ducibus fidelium pie illuc peregrinantium, petitam Missam votivam liceat celebrare; dummodo non occurrat duplex primæ vel secundæ classis aut aliquod festum Dei Genitricis, aut festum de præcepto servandum, necnon Feria, Vigilia, vel Octava, quæ sit, ex privilegiatis; servatis Rubricis. Contrariis non obstantibus quibuscunque.*

Die 14 Martii 1905.

L. S. A. Card. Tripepi Pro-Præf.

† D. PANICI Archiep. Leodicen. Secret.

**Aviso aos incautos.** — Pelos jornaes do visinho Estado do Rio sabemos estar percorrendo as fazendas, um individuo de nacionalidade italiana que usa vestes sacerdotaes e intitula-se sacerdote celebrando baptizados e casamentos

Este supposto sacerdote, segundo informações, serviu ha tempo como cozinheiro no convento dos PP. Capuchinhos da Bahia. Com vistas aos Delegados de Policia, aos fazendeiros e a todos os incautos.

**Justo pedido.** — A *Estrella Polar* de Diamantina pede á imprensa transcrever a seguinte noticia:

«Pede-se a quem o souber, a fineza de informar com urgencia á Secretaria do Bispado de

Diamantina, si está vivo ou não um senhor chamado Antonio Guedes que ha uns 24 annos mais ou menos ausentou-se do Itambé do Serro, onde deixou ao abandono sua mulher Silveria Antonia do Espirito Santo que, desejando se casar, precisa de provar o seu estado livre.»



ILLMO. SR. ZAPATA E SUA ESPOSA EM CUJA CASA HOSPEDARAM-SE MONS. MARCONDES E O P. VINHETA O DIA 4 DE AGOSTO.

## PARA'

O Congresso Estadual votou uma verba de 50.000\$000 para a cathechese dos indios ainda numerosos que vagam indomitos pelos sertões do Estado.

— Na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, existem actualmente 67 estabelecimentos de ensino particular com 3, 567 alumnos São interessantes as noticias que nos fornece sobre este particular o Dr. Augusto Montenegro governador do Estado na ultima mensagem apresentada ao Congresso no dia 7 de Setembro do corrente anno. Diz assim: «Não gosto de fazer comparações; mas não me posso furtar ao prazer de mostrar que os Estados mais adelantados da União não nos levam vantagem a respeito da disseminação do ensino primario. Em São Paulo, segundo as ultimas informações, para uma população de 2.567.000 almas, existem 55.801 alumnos nos 70 grupos e escolas isoladas.

Assim pois São Paulo tem em suas escolas officiaes um pouco mais de 2% de sua população. O Pará, com uma população avaliada em 700.000 almas disseminadas em extensissimo territorio, possui nas escolas estaduaes 14.869 alumnos, ou mais de 2% de sua população. Levando mais além a comparação, ainda constatarei que São Paulo possui 70 grupos escolares com 24.292 alumnos, ou 347 por grupo. O Pará possui 27 com 8.458 alumnos ou 313 por grupo. A comparação por tanto não nos é desvantajosa. Cada alumno em São Paulo custa ao Estado 94\$000, no Pará cada um de seus alumnos custa 105\$000.

## AMAZONAS

Corre o boato pela imprensa deste Estado que mons. Frederico Costa bispo titular da prelatura de Santarém será eleito bispo de Amazonas.

—O exmo sr. governador recebeu a noticia de já estar nomeados varios padres beneditinos e carmelitas para dirigirem as diversas missões do Estado. O governo os acolherá com maximo agrado e os cercará de toda autoridade para poder desempenhar com fructo sua missão.

—A safra da borracha no valle amazonico ascendeu no anno 1905-1906 ao algarismo de . . . . . 34.680,000 kilos, que renderam 3.623,440 libras esterlinas.

## RIO GRANDE DO SUL

Segundo noticias, está já assignado o contrato entre o Governo deste Estado e o Sr. Candido Gaffrée para a construcção das obras da barra e porto do Rio Grande do Sul.

A execução desse contrato será dentro do prazo de seis annos e sua exploração de sessenta.

O porto deverá ter 2.500 metros de extensão e o calado 10. A construcção da barra está orçada em vinte mil contos ouro, pagos em cinco prestações e a do porto em 37:000\$000 contos ouro pagos no mesmo prazo. O caes será dividido em duas partes sendo a primeira de 1.500 metros de extensão e a segunda de 1.000.

—O nosso apreciado collega *Bolletim do Pão de Santo Antonio* fez uma elegantissima descripção das festas realizadas em Porto Alegre por occasião da visita feita áquella cidade pelo Dr. Affonso Penna Presidente eleito da Republica.

De elle vamos extrahir as seguintes palavras: «Depois dos cumprimentos propriamente da chegada, dirigiram se todos á Cathedral, onde foi celebrado solemnissimo *Te Deum* officiado Sua Excia. o Sr. Bispo diocesano pontificalmente com seus assistentes, ricamente paramentados.

Sua Excia. o Sr. Dr. Affonso Penna edificou com a forma reverente e concentrada, com que assistiu ao religioso e magestoso acto, continuando assim a firmar as melhores esperanças dos catholicos durante o seu auspicioso governo. Na cidade de Rio Grande, assistiram á identica solemnidade e antes de tomar o *Florianopolis* para voltar ao seio da amada e idolatrada familia disse: *Vamos fechar a nossa visita ao heroico Estado do Rio Grande com chave de ouro.*

—O digno vigario de Jaguarão está defendendo as verdades catholicas com magnificos artigos publicados no *Mensageiro Parochial* contra os ataques de um escrevinhador d'*O Commercio*.

—No dia 15 do passado Agosto completou o umdecimo anniversario a admiravel instituição chamada *O Pão de Santo Antonio*, fundada em Porto Alegre pelo apostolo da caridade exmo. sr. Conego José Marcellino de Souza Bittencourt.

Em diversas occasiões nos temos occupado de esta obra admiravel cujo rapido desenvolvimento é tão sobejamente conhecido em todo o nosso Brasil.

Folgamos extrahir os dados seguintes do *Bolletim do Pão de Santo Antonio* que provam exuberantemente a somma de esforços realizados pelo seu incansavel fundador:

A receita desde a sua creação foi de 160:203\$340 e a despeza 155:079\$520. Distribuiram

se 340,666 pães, auxilio para alugueis de casa 24:988\$, centenares de roupas servidas e novas; calçados, auxilios para casamentos, doentes, enterrados, viagens, estudantes, mudanças e mais. Inaugurou a sua capella a 24 de Dezembro com a maior solemnidade possivel e vae funcionando regularmente com muito fructo.

A aula de catechismo á cargo do estimado rvm. padre Bernardino, douto lente do Seminario, bem auxiliado pela activa zeladora d. Antonia dos Santos, em pouco mais de um mez excedeu de 90 alumnos de um e outro sexo, funcionando ás terças e sextas com regularidade e excellente aproveitamento.

As quatro primeiras casas inauguradas a 25 de Março e habitadas por familias pobres e honestas na lettra da caridosa instituição, vão sendo por todos os visitantes apreciadas, deixando-os agradavelmente impressionados. As outras cinco estão a concluir-se, crendo serem inauguradas a 8 de Setembro proximo. Até aquella data estão pagas as contas da referida construcção, na importancia de 41:205\$890.

A parte espiritual e os graças registradas (3090), em edificantes notas, muito consolam nos, bem compensando os inauditos sacrificios empregados em nossa voluntaria quasi immolação.

Assim justo, bem justo é o nosso regosijo nesta triplice eommemoração. Mas, como nesta vida não ha prazer completo, sentimo nos com o coração opprimido pelo aperto, em que nos encontramos para saldar as contas da referida conclusão!... alenta-nos, porém, o esperado incremento de Nosso Senhor, do Qual somos legitimo instrumento em suas mãos.

Aos bemfeitores e bons amigos de nossa caridosa instituição, gratas saudações no doce laço da caridade, que tanto nos estreita em Jesus Christo

A' esmola, á esmola, e o cento por um prometido não vos faltará.

## PARANA'

O Governo deste Estado seguindo o bellissimo exemplo de quasi todos os dos Estados do Brasil votou uma verba no orçamento vigente para as seguintes instituições:

Hospicio de Nossa Senhora da Luz	6:000\$000.
Asylo de orphãs de Cajuru	3:600\$000.
Asylo de Nossa Senhora da Lapa	1:500\$000.
Escola «José Carvalho»	1:500\$000.
Escola de Bellas Artes	4:800\$000.
Collegio Santos Dumont	2:400\$000.
Circulo Paranaense	5:000\$000.
Sociedade estadual de Agricultura	3:000\$000.

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Cuba.**—Rebentou uma séria revolução nesta Ilha. A revolução alastra-se por todas as cidades receiando-se peguem nas armas contra o governo todos os homens de côr. Varias cidades e fortalezas estão já em poder dos revoltosos cujos chefes foram chamados pelo Presidente da Republica Sr. Estrada para celebrar uma conferencia e assignar um

protocolo de paz. Esse tentamen do Sr. Estrada gorou, devido á força e munições de que dispõem os revolucionarios.

Muitos cubanos pedem a intervenção dos Estados Unidos que realmente enviaram varios couraçados afim de intervir e depois *annexar* a Ilha aos Estados Unidos.

Pelos ultimos telegrammas sabe-se que o general Tattf ministro da guerra dos Estados Unidos, assumiu a presidencia do governo da Ilha até, disse, se estabeleça um governo permanente.

E dizia-se que sacudido o pesado jugo da Hespanha, Cuba correria presurosa pela estrada da paz e da felicidade. A actual revolução e uma prova frisante de aquella prophesia.

**Chile.**—No dia 18 do corrente tomou posse do Governo da Republica o Exmo. Sr. Pedro Montt. O ministerio ficou composto dos Sres. seguintes: interior Javier Figueirôa; relações exteriores Santiago Aldumate; justiça e construção Enrique Rodrigues; fazenda Raymundo del Rio; guerra e marinha Belisario Prats; industria e obras Eduardo Channe. Depois de tomar posse o novo Presidente na sala do Congresso, dirigui-se com todo o ministerio á Cathedral para assistir ao *Te Deum* celebrado em acção de graças.

—O ministro norte-americano Elihu Root desembarcou em Valparaiso e percorreu com sua familia e as Auctoridades da cidade todo o lugar do desastre. Teve palavras de compaixão e deixou 1.000 dollars para o socorro das victimas. E acrescentou estas palavras: *Este terremoto é um grande infortunio sendo tambem um desses avisos que Deus envia ás vezes aos povos para ensinar quanto somos fracos perante sua Divina Magestade.* Póde ser que ao lerem estas palavras certos espiritos modernos digam que o Sr. Elihu Root é um carola.

—Os diarios fornecem cada dia novas informações á respeito dos prejuizos causados pela catastrophe. O numero de mortos elevam-no a 5,000 o dos feridos a 10.000 e a perda de objetos, casas etc. etc. a varias centenas de milhões de pesos.

Durante os terremotos o clero portou-se de uma maneira digna e heroica até. O exmo. sr. governador ecclesiastico, depois de salvar e collocar a salvo todos os seminaristas, sahiu com 5 sacerdotes socorrer aos flagellados recolhendo logo as religiosas Carmelitas; os

Padres Jesuitas, Missionarios do Coração de Maria, Salesianos etc. abriram as portas dos seus estabelecimento amparando, alimentando e socorrendo os pobres e os desherdados da fortuna. O Seminario ficou convertido em uma especie de quartel geral d'onde se enviavam todos os alimentos áquelles que os necessitavam; os alumnos do Seminario junto com os seus professores reparavam com suas mãos os cannos de agua afim de que não falta-se este meio necessario; os Irmãos das Escolas Christãs entregaram sua casa a quatro Irmãs dos Pobres que milagrosamente escaparam com os velhinhos lá asylados; outros religiosos foram salvar o Smo. Sacramento ficando sepultados na mesma igreja, tendo-os tirado dos escombros o Exmo. Sr. Eduardo Gimpert governador ecclesiastico.

Si os maçons, protestantes, livres pensadores e outros impios tivessem feito a centesima parte do que fez o clero catholico, não haveria jornal no mundo onde não estivessem escriptos os altos heroicos por elles realizados.

**Equador.**—A cousa publica não anda bem nesta outr'ora felicissima Republica Sul americana.

Com o recente fallecimento do Illmo. Sr. Bispo de Rio Bamba e a renuncia do de Guayaquil apenas fica em toda a Republica um só bispo que é o de Ibarra eleito para ocupar a sede metropolitana de Quito.

Parece que havida consideração á guerra do governo equatoriano para com a Igreja, o Santo Padre esta resolvido a preconizar bispos sem a intervenção do governo. As sedes vagas são Cuenca, Guayaquil, Rio Bamba, Loja e Manabi.

**Portugal.**—Para os dias 26, 27 e 28 do corrente estava annunciada a celebração do 2.º Congresso Ecclesiastico na cidade de Coimbra.

A commissão apresentou as demais commissões diocesanas as seguintes theses para serem discutidas no Congresso 1.ª. dotação clero, 2.ª. imprensa catholica em Portugal, 3.ª. meios de facilitar o patrimonio catholico e 4.ª. a obra das cathecheses.

—Já terminou o julgamento das 24 prasas que nos dias 8, 9 e 10 do passado Abril çe insubordinaram a bordo do cruzador *D. Carlos*. Todos os soldados ouviram com estoica serenidade sua sentença a excepção de um grumete que chorava como uma criança.

—S. A. R. o infante *D. Affonso* cahiu

do automovel recebendo algumas feridas que comquanto graves, não inspiram sérios receios de sua vida.

—Os jornaes republicanos annunciam que dentro em breve vae apparecer a perseguição religiosa em Portugal. Teremos pois *Bernarda*, diz o nosso prezado collega a *União Nacional*, mas questão religiosa a valer; não creio que haja, excepto si a agitação de ficticia passar a sério, como succede com os rapazes que começam a brincar de mão e acabam por mutuamente se sovarem a sério.

**Argentina.** — Tem causado optima impressão em todo o mundo catholico a informação dada ao Poder executivo da Republica Argentina pelo procurador da nação dr. Botet, declarando improcedente a petição do Grande Oriente maçonico do rito argentino que demandava para a maçonaria argentina *personalidade juridica*.

O dr. Botet fundamenta sua negação em que a maçonaria argentina não é uma sociedade que visa o bem commum e seus estatutos são contrarios á constituição nacional e ás leis do Congresso. O ministro de justiça approvou essa declaração e negou á Maçonaria o que pedia.

—O inspector escolar dr. Zubiaur escreveu ao governo estas linhas: Em Santa Cruz prosperam as escolas dos PP. Salesianos e das Irmãs da Caridade aonde vão todas as meninas da localidade, porque nenhuma estava matriculada nem se matriculará quicá na escola publica. Em Gallegos prosperam as escolas dos PP. Salesianos e Irmãs da Caridade. Ao lado da escola publica que tem *limitadissimo numero* de alumnos, floresce a escola *sectaria* creada e dirigida pelos PP. Salesianos e Irmãs da Caridade em optimos edificios proprios e com avultada concurrencia de alumnos, especialmente de meninas em Rawson, Santa Cruz e Gallegos.

Eis ahí o crime dos religiosos: dirigirem escolas *sectarias*.

—A catholica cidade de Buenos Ayres viu nestes dias passados celebrar um congresso de livres pensadores. Escrever aqui as blasphemias, as heresias, os erros, os despropositos que eructaram aquellas boccas não nos é possivel, pois não queremos com ellas sujar as paginas de nossa revista mariana. A esse congresso assistiram numerosos representantes, inclusive o do Brasil sr. Benjamim Motta, e as resoluções tomadas foram as seguintes: Não contrahir matrimonio religioso, não baptizar os filhos, nem chrismal-os; não

confiar á Egreja a educação da prole, não acceitar funeraes nem assistir a elles, nem pedir suffragios pelos deffuntos; não dar nem um vintem a religiosos nem por motivo de caridade; não assistir a nenhuma cerimonia religiosa, não chamar para coisa nenhuma os ministros da Egreja e ser obrigatorio o enterro civil.

Pelos fructos se conhece a arvore.

—*Grande peregrinação.* Ao lado de este congresso que constitúe uma deshonra para a humanidade, vamos dar outra noticia mais propria de todos os corações nobres e elevados.

Para honrar á Mãe de Deus e desaggravar as blasphemias publicas que todos os dias se proferem contra Deus, o Circulo Catholico de Operarios organizou uma Romaria ao Sanctuario de Lujan. Nella só se admittiam homens. O exito foi colossal. Perito de 8.000 varões sem respeito humano inscreveram-se na peregrinação e foram protestar perante a imagem de Maria contra a tibieza dos de sua classe.

Um bravo a esses heróes argentinos.

—Todas as corporações e classes sociaes abriram subscrições para alliviar a sorte das familias das victimas flagelladas pelos ultimos terremotos de Chile. Entre elles salientam-se a aberta pelo Clero argentino que attingiu 28.813 pesos, a das damas catholicas 275.000 pesos e a dos meninos argentinos de todas as escolas para os meninos chilenos que elevou-se a 60.000.

Entretanto a aberta pelo diario *La Prensa* deu apenas 10.000.

—O exmo. sr. dr. d. Antonio Espinosa arcebispo de Buenos Ayres teve a amabilidade de ir pessoalmente comprimentar na legação brasileira o encarregado dos negocios do Brasil pela data da independencia nacional 7 de Setembro. O encarregado ficou penhoradissimo pela presença do Prelado.

**Estados Unidos.** — A' distribuição de premios dada no collegio que os Rvmos. PP. Jesuitas possuem em Georgetown assistiram este anno entre outras pessoas distinctissimas, o exmo. sr. Presidente da Republica Mr. Roosevelt e o ministro da marinha entregando este os premios aos alumnos.

E' assim que são honrados os Filhos de Sto Ignacio num paiz protestante. Tomem nota deste facto os desprezadores dos religiosos e do ensino por elles ministrado.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

**Typ. Coração de Maria. — S. Paulo.**